

Síntese das deliberações do Conselho Geral de 20 de maio de 2015

Conselho Geral

Reunião extraordinária para conclusão da Ordem de Trabalhos da Reunião de 6 de maio de 2015- Análise da evolução dos resultados escolares. Avaliação Externa: plano de melhoria do Conselho Geral.**Síntese:**

Na sequência da apresentação dos resultados escolares por parte da diretora, o Conselho Geral sublinha os aspetos mais relevantes apresentados: A nível do pré-escolar, apesar de melhorias significativas gerais, enfatizou-se a dificuldade dos alunos ao nível da linguagem oral e autonomia; Nos restantes ciclos apontou-se a falta de concentração e estudo como uma das maiores dificuldades detetadas;

Ao nível dos segundos e terceiro ciclos, sublinhou-se a coesão do conselho de turma como fator determinante para o sucesso dos alunos, seguido da colaboração dos pais.

Os professores de Português identificam como necessidade, suscetível de vir a contribuir para a melhoria, a formação no domínio da gramática e da educação literária.

Em Matemática, apontou-se como fator de melhoria dos resultados a implementação das questões-aula.

O representante dos alunos, apontou a distração nas aulas e a falta de investimento no estudo como os principais fatores para o insucesso e sugeriu a intensificação do trabalho como forma de levar os alunos a estudarem.

A Presidente do Conselho Geral considera que os dados disponibilizados permitem ter expectativas de um bom desempenho dos alunos nas Provas Finais e Exames, de forma a conseguir diminuir as discrepâncias de resultados entre avaliação interna e externa.

Relativamente à Avaliação Externa e autoavaliação, o Conselho Geral analisou a situação e registam-se as seguintes conclusões: A equipa de avaliação externa sublinhou que cabe ao Conselho Geral exigir e apreciar uma prática sistemática e consolidada do processo de avaliação interna;

As recomendações do Conselho Geral, até à data, foram sempre veiculadas através de canais internos de comunicação, sem que as mesmas tivessem sido do conhecimento generalizado da Comunidade Educativa, pelo que o representante da autarquia sugeriu que, para além de serem objetivamente lavradas em ata, delas se desse conhecimento, por escrito, a toda a Comunidade pelos meios considerados adequados.

A Direção referiu que se considera que os dispositivos de autoavaliação estão aquém do desejado e exigem conhecimentos técnicos. Para colmatar esta dificuldade, a escola em articulação com a NOVAFOCO, está a promover uma formação mais abrangente sobre autoavaliação. Em termos de planeamento estratégico, lançou-se esta formação sobre autoavaliação concomitantemente com a inquirição para incorporar os resultados da avaliação externa e as estratégias de melhoria no mesmo documento.

Ainda relativamente à avaliação interna responsabilidade da Equipa de Autoavaliação, do Conselho Pedagógico e também deste órgão que a deve apreciar formalmente, de acordo com a letra e espírito do Artigo 13º, alíneas K)m)e p) do decreto-lei nº 75 de 2008 republicado a 2 de julho de 2012, a Presidente do

Síntese das deliberações do Conselho Geral de 20 de maio de 2015

Conselho Geral

Conselho Geral propôs, como ação de melhoria, a constituição de uma comissão de acompanhamento, que apreciará processos e resultados e a publicação de uma síntese, formulada a partir da ata de cada reunião, de decisões, pareceres e recomendações, da qual se dará conhecimento alargado, às estruturas implicadas e à comunidade pelas vias mais expeditas.

Maio de 2015

Pelo Conselho Geral A Presidente
Manuela Rebelo